

Handwritten signature in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS

2015

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.



ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
EVENTOS E CELEBRAÇÕES	12
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA	22
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	40
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	42
RELATÓRIO ANUAL FACULTATIVO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	44
<i>As declarações de pagamentos e recebimentos em atraso existentes</i>	47
<i>- 31 de dezembro (n.º 3 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012)</i>	

Apresentação da Empresa

Identificação:

Óbidos Criativa – E.M.

Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

Número de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente (Executivo): Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal da Administração (Não Executiva): Dra. Celeste Afonso

Fiscal Único

Dr. João Martins Viana

Contabilista Certificada

Dr.ª Michelle Henriques Ferreira

I – Introdução

Introdução

Após o primeiro ano de consolidação da “Óbidos Criativa, E.M.” fruto da fusão por incorporação da “Óbidos Patrimonium, E.E.M.” na “Óbidos Requalifica, E.E.M.” tendo sido proposto o projeto de fusão ao sócio único e aprovado pela respetiva, Câmara Municipal de Óbidos a 18 de Abril de 2012. O registo comercial foi convertido, em definitivo, a 11 de junho de 2012, com efeitos reportados a 1 de Janeiro de 2012, e teve como objetivos designadamente a reorganização interna ao nível administrativo e financeiro, por forma a reduzir e racionalizar os custos existentes em consequência da existência de várias estruturas administrativas e de diversos sistemas de contabilidade.

Esta operação de consolidação do sector empresarial municipal iniciada no decorrer do ano de 2012, permitiu adequar o sector empresarial municipal à política de reorganização do sector empresarial local definida pela Câmara Municipal de Óbidos;

Estas alterações visavam ainda aproveitar as sinergias decorrentes de que resultou uma entidade com maior solidez económica e financeira, com maior capacidade e potencial de negociação perante clientes, fornecedores e instituições financeiras, permitindo assim realizar uma abordagem diferente perante o mercado, e ainda, uma racionalização mais eficaz do ativo existente.

Esta alteração visava ainda otimizar os recursos humanos e financeiros disponíveis com o objetivo de uma gestão integrada e sinérgica das intervenções de gestão dos serviços de interesse geral e desenvolvimento local atribuídas a cada empresa, e por consequência, de maior eficácia e eficiência de gestão dos fundos públicos.

Em 28 de fevereiro de 2013 através da apresentação “8 - AP. 1/20130228” a empresa municipal adotou os seus estatutos à lei nº 50/2012 de 31 de Agosto (Aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53 -F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro).

Atividade desenvolvida

No exercício de 2015 a empresa municipal realizou um alargado conjunto de atividades nos termos e no âmbito do seu objeto social, e na prossecução das suas atribuições, para as quais foi mandatada pela Câmara Municipal no âmbito das competências solicitadas pelo município de Óbidos com o intuito de promover e dar apoio ao desenvolvimento de iniciativas no domínio das suas competências, contribuindo desta forma com uma oferta cultural que se pretende de qualidade procurando promover a valorização e o desenvolvimento económico e social do nosso concelho.

Nas suas atividades a “Óbidos Criativa, E.M.”, destaca-se pelo forte investimento que a tem efetuado na área cultural um pouco por todo o concelho de Óbidos, promovendo e criando sinergias com outros ramos de atividade económica, designadamente com:

- ✓ o turismo;
- ✓ a hotelaria, a restauração e similares;
- ✓ a requalificação e a revitalização do centro histórico;
- ✓ o comércio local e regional;
- ✓ o associativismo cultural, recreativo e social;
- ✓ a comunidade local;

- ✓ as escolas e as universidades; e
- ✓ a proteção e conservação do património cultural móvel e imóvel.

O ano de 2015, e num contexto particularmente diferente desde a sua constituição, em que pela primeira vez o município de Óbidos e a empresa municipal Óbidos Criativa não protocolaram participações financeiras ou subsídios à exploração vulgo Contrato Programa com valor previamente definido para a subsidiação e respetiva realização e execução do seu plano de atividades para o exercício em análise.

Assim o ano de 2015 num tímido cenário de fim de crise em que a retoma relutava a evidenciar os seus sinais, a Óbidos Criativa EM, voltou a conseguiu atrair novamente um número superior de visitantes à Vila de Óbidos comparativamente com o período homólogo de 2014, sinal claro da força que a “marca Óbidos” possui, aliada ainda à capacidade e desenvolvimento das políticas implementadas.

Também no âmbito do seu objeto social e em cumprimento com as suas competências e os compromissos assumidos com o nosso acionista único, a Óbidos Criativa, E.M. assume um papel de parceiro privilegiado do Município de Óbidos no desenvolvimento da estratégia delineada para o Concelho de Óbidos, incumbindo a si, levar o cumprimento de um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a valorização do seu capital cultural em que a vila e o concelho de Óbidos têm para oferecer, de entre as quais importa designar:

as celebrações da Semana Santa;

o Mercado Medieval;

Concertos musicais;

o Festival internacional de Chocolate;

Festival Literário de Óbidos FOLIO;

o Óbidos Vila Natal e;

as exposições realizadas nos diferentes espaços museológicos.

No conjunto alargado de iniciativas e atividades de dinamização da rede de museus e galerias existentes, para além de um conjunto de parcerias com entidades públicas e privadas, nomeadamente através da realização de seminários, congressos, entre outras iniciativas de âmbito cultural, religioso e empresarial.

Os diversos programas da agenda cultural que a “Óbidos Criativa, E.M.” promoveu e realizou, nomeadamente o “Festival Internacional de Chocolate”, a “Semana Santa de Óbidos”, o “Mercado Medieval de Óbidos” e o “Óbidos Vila Natal”, entre tantos outros, demonstram que a estratégia adotada pela Câmara Municipal de Óbidos e a participação da “Óbidos Criativa, E.M.” como elemento estruturante, tem permitido ao longo da última década, aumentar os níveis de atratividade de Óbidos como destino turístico de interesse relevante durante todo o ano e não apenas nas épocas tradicionais de turismo estival, o que para além de contribuir para a oferta cultural, aumenta incontestavelmente as receitas geradas na economia local e regional, fruto deste trabalho são os dados divulgados recentemente pela Entidade de Turismo do Centro em que coloca Óbidos numa honrosa posição de destaque de toda a região centro de Portugal.

Mas se não bastasse a Óbidos Criativa juntamente com o município de Óbidos entre outros parceiros com a “Turismo de Portugal” e com apoios institucionais como o “Mais Centro”, levou a cabo a produção de um evento cultural há muito reivindicado pelo executivo municipal dedicado ao LIVRO. No âmbito de Óbidos Vila Literária surge o FOLIO, elemento fundamental para dar corpo a toda uma estratégia de diversificação de todo o entorno da literatura, evento que conseguiu atrair novamente a Óbidos, grandes vultos da cultura lusófona nacional e internacional.

Nesta primeira edição o sucesso é reconhecido por todos, a crítica foi muito favorável contribuindo para vitaminar não apenas a empresa municipal, mas todos aqueles que de alguma forma permitiram que este evento tivesse atingido tão profícuos resultados.

E, claro os resultados não poderiam ser melhores, criando um programa excelente com o apoio fundamental de uma equipa de curadores excepcional, com público sempre presente e entusiasmado na esmagadora maioria das iniciativas realizadas, salas esgotadas, e concluindo com uma cereja no topo do bolo que se esperava com muita expectativa, mesmo ao cair do pano já no final do corrente exercício Óbidos era premido pelo galardão da UNESCO como “Cidade Criativa da Literatura”.

Assim e com os resultados atingidos nos eventos acima mencionados, contribuiu ainda esta empresa municipal, para a concretização do objetivo mais importante que é o de promover a criação de alicerces mais sólidos para o desenvolvimento humano e social da nossa Comunidade.

O presente relatório de gestão possibilita ainda verificar, tal como foi solicitado pelo Município de Óbidos e a Empresa Municipal, que os programas, atividades e projetos culturais, desenvolvidas no concelho de Óbidos têm cada vez mais a envolvimento e envolvimento da comunidade local e dos visitantes, numa ótica de experimentação e de novas sensações, procurando oferecer aos diversos públicos fatores intensificadores da experiência turística, numa simbiose identitária e convergente de vantagens mútuas junto da comunidade local.

Lamentavelmente o fato de continuarmos perante um ambiente de lenta retoma com a crise ainda no cenário económico muito pouco favorável, os resultados apresentados neste relatório demonstram as dificuldades sentidas para atingir os objetivos financeiros propostos sem recorrer a um Contrato Programa entre a Óbidos Criativa E.M. e o acionista, que subsidie e

permita a realização da vasta programação cultural e de animação turística que em muito depende de fatores externos.

- redução de custos de pessoal de 18%,
- redução de outras contas a pagar em cerca de 81% e
- redução total do passivo não corrente (Financiamentos).

Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2015 os resultados apresentados refletem a atividade desenvolvida pela Óbidos Criativa Empresa Municipal. De facto, o total de réditos de exploração atingiu um valor de 1.406.960,47 €.

A estrutura de rendimentos é baseada essencialmente na prestação de serviços dos eventos. A componente, “outros rendimentos”, refere-se a rendimentos obtidos com as vendas da Gift Shop, venda de lotes de terreno e as rendas de imóveis.

Relativamente aos gastos e perdas incorridos no período económico, o valor foi de 1.441.705,88€.

Na sequência do exposto e do ponto de vista económico, a entidade apresentou um, resultado antes de impostos de (34.745,41€); e um resultado líquido de (51.406,98€).

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2015	
Ativo não corrente	789.049,73€	44,00%
Ativo corrente	1.024.501,01€	56,00%
Total ativo	1.813.550,74€	100,00%

RUBRICAS	2015	
Capital Próprio	1.477.263,13€	81,00%
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	336.287,61€	19,00%
Total Capital Social e Passivo	1.813.550,74€	100,00%

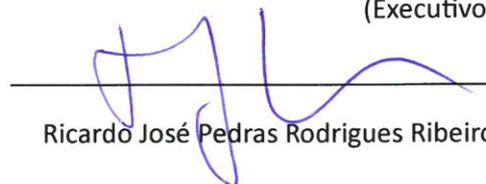
Considerações Finais

O ano de 2015 foi particularmente difícil gostaríamos de expressar os nossos maiores agradecimentos a todos aqueles que ao longo do ano manifestaram a nossa confiança e preferência, muito em especial aos nossos Clientes, Fornecedores e Acionista, porque a todos eles se deve muito do nosso trabalho assim como do desenvolvimento das nossas atividades, e a razão de ser desta empresa.

A todos os nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço e gratidão pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação, os quais são elementos fundamentais para o sucesso desta empresa municipal.

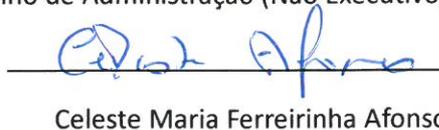
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras e demais elementos conforme a lei em vigor.

O Presidente do Conselho de Administração
(Executivo)



Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Celeste Maria Ferreirinha Afonso

Eventos e celebrações

Introdução

A Óbidos Criativa – E.M., procedeu ao culminar do seu objeto social nos diversos âmbitos que o inserem:

No domínio da educação, da cultura e do turismo de Óbidos

Atualmente, já ninguém duvida da importância do setor do turismo para o desenvolvimento da economia. A nível nacional, os resultados positivos que o setor tem registado nos últimos tempos e o seu forte contributo para a criação de emprego no país são prova disso. Em Portugal, o Turismo contribui com mais de 9% do produto interno bruto e representa cerca de 400 mil postos de trabalho diretos, o que corresponde a praticamente 8% do total do emprego nacional. No caso particular de Óbidos, esta Vila recebe aproximadamente um milhão e meio de visitas por ano, de nacionalidade portuguesa e estrangeira. Entre os estrangeiros, contamos com visitantes de origem espanhola, francesa, inglesa entre outros, provenientes dos quatro cantos do mundo. O número de visitantes tem vindo a crescer gradualmente resultado de um conjunto de fatores e ações que levamos a cabo que visam o desenvolvimento e promoção da atividade turística. Primeiro, a qualificação da oferta. Podemos aqui tomar como exemplo a preocupação demonstrada nos eventos de Óbidos que visam oferecer um produto inovador e de qualidade a todos aqueles que escolhem esta Vila para uma visita.

No entanto, para que o Turismo se constitua num verdadeiro instrumento de desenvolvimento desta vila histórica, este necessita de desconcentrar-se e diversificar-se, aproveitando o potencial que este território apresenta e criar produtos turísticos alternativos. Uma das actuações que vai neste sentido corresponde à organização de eventos culturais que têm como objectivo aumentar a atractividade de Óbidos e captar cada vez mais e melhores turistas.

A autarquia reconhece a indústria do turismo como um dos segmentos económicos primordiais para a sustentação do crescimento concelhio e tem, através da empresa municipal, apostado fortemente na organização de eventos com periodicidade fixa e de elevada afluência, com especial ênfase para o Mercado Medieval, a Vila Natal e o Festival Internacional de Chocolate.

A organização destes grandes eventos culturais constitui uma estratégia efectiva de diversificação da oferta turística, captando novos segmentos da procura e renovando o interesse de visitantes já habituais, justificando investimentos públicos e privados, quer na vertente turística quer na vertente cultural. Complementarmente, os eventos criam animações diversificadas e introduzem novas qualidades de divertimento, incentivando uma estada mais prolongada, dinamizando a procura da região. No quadro macroeconómico a organização de eventos, gera maior riqueza em consequência de receitas directas, resultante do aluguer de espaços, e indirectas ao nível do alojamento, viagens, restauração e outros serviços turísticos complementares.

São muitas as vantagens resultantes da organização de eventos, em Óbidos. Primeiro pelo efeito multiplicador e o impacto causado sobre outras actividades económicas. Segundo, a realização dos eventos têm lugar em época turística média ou baixa, como é o caso do Vila Natal e do Festival Internacional de Chocolate, favorecendo a redução da sazonalidade, um problema tão sentido na actividade turística. Estes eventos ajudam igualmente a captar a atenção, a animar atracções e equipamentos fixos, estimulando a repetição de visitas. Deste modo, maximiza-se e racionaliza-se o uso dos espaços, com os consequentes benefícios financeiros mas, também, a nível de preservação e difusão do património artístico e cultural.

Finalmente, através da oferta de atracções e eventos culturais, os territórios começam a atrair não só turistas, mas também investimentos. Com a realização destes eventos começa a surgir uma indústria turística complementar, adequada às características do produto oferecido, com a consequente geração de actividade e diversificação económica, incorporando também novos espaços que podem ser partilhados pelas empresas e cidadãos do concelho de Óbidos.

f

Na presente análise está incluída a consolidação das seguintes atividades:

Eventos



- Óbidos Vila Natal – até 4 de janeiro

- Atividades do Feriado Municipal de Óbidos – 31 de janeiro

- Semana Santa – 29 de março a 5 de abril



- Festival Internacional do Chocolate – 16 de abril a 3 de maio (quinta -feira a domingo) Fontes Floridas – 16 a 17 de maio

- Portugal Dance Tour – 17 de abril

- Mercado Medieval de Óbidos – 16 de julho a 2 de agosto (quinta -feira a domingo)

Atividades

Galeria Nova Ogiva



- **Desde 24 Outubro'14 a 25 de Janeiro** – Exposição “COTIDIANO DE ÓBIDOS PARA ÓBIDOS” do artista Francisco Flinger Carvalho – visitas guiadas aos meninos das Escolas d' Óbidos, assim como atividades com o artista nos jardins de infância de Óbidos;

Handwritten signature or initials in blue ink.



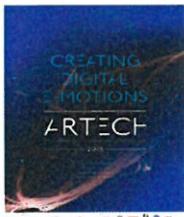
➤ **20 Fevereiro a 5 de Abril** – Instalação de núcleo da Exposição “PROMETHEUS FECIT: TERRA, ÁGUA E FOGO” - 15 artistas numa exposição de cerâmica, destaca-se uma peça produzida pela artista Graça Pereira Coutinho, integrada num cenário harmonioso na sala Malta, homenageando o artista Eduardo Malta que viveu no Solar, hoje transformado em Museu; e

➤ **10 Junho** – Inauguração da Exposição “How to do things with bodies/Como fazer coisas com os corpos” do artista João Garcia Miguel.



➤ **18 de Outubro a 31 de Outubro** - PIM Ogiva, exposição de Ilustração integrada no Folio , oficinas, workshops, visitas guiadas, teatro e leituras

Galeria Casa do Pelourinho



➤ **18 e 30 Março** – Evento “ARTECH” - Ocupação com instalações interactivas em todos os pisos da Galeria;

➤ **Mês de Abril**– Exposição “PASSAGENS”, integrada no Programa de Semana Santa de Óbidos, fotografias de 1961/63 e de 2000 e Construção de Tapete de Flores, recriação dos tapetes das igrejas – concepção e montagem; construção do tapete com o apoio da Associação dos Bordados de Óbidos; e



➤ **16 de Maio a 28 de Junho** – Exposição do Programa Pensar Colorido 2015 “A DANÇA DOS PINCÉIS DA TELA” - visita de 12 jardins de Infância do Concelho de Óbidos, entre outros.

➤ **30 de Abril** – Montagem e desmontagem da Exposição integrada no Festival Internacional de Chocolate “Objectos de Moda com Chocolate” - anos 1900 a 2000.

➤ **17 de Outubro a 30 de Novembro** - Exposição de Caricaturas_Porto Cartoon

- **15 de Outubro a 25 de Outubro** - Exposição _ Nós Os do ORPHEU _ Folio

- **17 de Outubro a 30 de Novembro** - Espaço Hall da Casa da Musica – Folio



- **21 de Novembro a 3 de Janeiro** - Ilustração_caricaturista

“Figuras, Figurinhas e Figurões

Museu Abílio de Mattos e Silva



- **Mês de Fevereiro e Março** – Exposição “PROPAGANDA DESENHADA POR ABÍLIO – ANOS 30,40 E 50” *música no museu;*

- **19 e 30 Março** – Evento “ARTECH” - Conferências, apresentações e realização de sessões paralelas – Auditório da Casa da Musica e Museu Abílio; e



- **10 Junho a 30 de Setembro** – Inauguração da Exposição “How to do things with bodies/Como fazer coisas com o corpos” do artista João Garcia Miguel.

- **17 de Outubro a 30 Novembro** – Exposição “Mar Branco” de João Francisco Vilhena



- **4 de Dezembro** - Montagem, concepção e exposição - “Assombrados” de Cristina Nobre, Bruno Maltez e Mário Pires e exposição evocativa de Abílio de Mattos e Silva





Museu Municipal



➤ Desde Janeiro'05 – exposição permanente



A exposição permanente do Museu Municipal de Óbidos é uma viagem pela produção artística e pela devoção religiosa da história da Vila. A coleção testemunha a ação das colegiadas religiosas e o enriquecimento cultural marcado por encomendas a alguns dos maiores nomes da Arte Portuguesa. Destaca-se a coleção de pintura dos séculos XVI e XVII, onde constam obras de André Reinoso e Josefa d'Óbidos.

➤ 20 Fevereiro a 5 de Abril – Instalação de núcleo da Exposição "PROMETHEUS FECIT: TERRA, ÁGUA E FOGO" - 15 artistas numa exposição de cerâmica, destaca-se uma peça produzida pela artista Graça Pereira Coutinho, integrada num cenário harmonioso na sala Malta, homenageando o artista Eduardo Malta que viveu no Solar, hoje transformado em Museu.



➤ 2 Agosto a 27 Outubro – Exposição "Vieira da Silva_Gravuras" - concepção e montagem da exposição em parceria com o Museu Arped Szenes/Vieira da Silva.

➤ 15 a 25 de Outubro - Realização de 6 Aulas Abertas no Museu Municipal com a participação de diferentes escritores e professores



• Setembro – Realização do Seminário do IPRI.

Museu Paroquial



➤ Desde 31 Março'12 - Simbologia da Cor Litúrgica

Centro de Design de Interiores



- a) **Maio e Junho** – Montagem da Exposição Integrado no Festival Internacional de Chocolate “Objectos de Moda com Chocolate – anos 1900 a 2000” - desenvolvida com os professores e alunos do 11.º ano da Escola Josefa de Óbidos, numa realização em 2D em parceria com os Chocolateiros/Mestre Vitor Nunes que produziram os trabalhos em 3D.



A partir do passado dia 13 de março, no CDI – Centro de Design de Interiores, em Óbidos, tem presente a designer Rita Bivar Weinholtz, para dinamizar uma consultoria de design de interiores/decoração. Assim às terças e quinta-feiras, entre as 10:00 e as 13:00, os interessados podem visitar o espaço, trocar ideias e receber sugestões de resolução, para os diferentes espaços que pretenderem transformar/alterar, para que se tornem mais confortáveis e, porque não, esteticamente bem mais apelativos.

Rede de Museus e Galerias



- 5ª feiras / Sábados > Serviço Educativo do Museu Municipal
- 5ªf- 14h30 – 17h30_Adultos
- Sábados - 10h30 – 13h00_Crianças

- **Desde Dezembro'12** - “Um visitante, um mecenas”

Campanha que a Rede de Museus e Galerias de Óbidos leva a cabo desde o mês de Dezembro, com entradas gratuitas no Museu d'Óbidos - três coleções, três museus de Óbidos (Museu Municipal, Museu Paroquial e Museu Abílio) peça em destaque; e

- No entrada do Auditório da Casa da Música - Exposição de Fotografia de dois dos jovens Obidenses do Curso da ETO, projeto final de ano lectivo 2015/2015:

- A Beleza na diferença; e



- Reflexos do Corpo



✓ **Visitas Guiadas**



- Colaboração das visitas guiadas, no programa Óbidos Visto Pelas Crianças
- Visita noturna de alunos dos cursos EFA, Educação e Formação de Alunos Escola Josefa d'Óbidos, à Rede de Museus e Galerias de Óbidos.
- Visita genérica à vila e RMG – intercâmbio de escola.
- Organização de visita à Vila Literária dos Embaixadores da América Latina

Iniciativa juvenil

➤ **Natação de Competição – Óbidos Criativa**

A equipa de natação de competição da Óbidos Criativa iniciou-se a sua atividade em 2007, como forma de mostrar a qualidade do ensino da escola de natação das Piscinas Municipais. Teve a sua primeira prova oficial em novembro de 2007. No desenrolar dos anos foram obtidos alguns resultados interessantes, mas ajustados à realidade existente em Óbidos.

Neste ano:

A equipa contou com 5 atletas das categorias Cadetes e 3 Infantis.

Os treinos decorrem na piscina municipal de Óbidos, com a periodicidade de 3x semana;

Participou em xx provas no âmbito distrital, organizadas pela Associação de Natação do Distrito de Leiria e por clubes que nos convidaram a participar nos seus torneios:

Alem das provas distritais, a equipa de natação qualificou um atleta a participar no Torneio Zonal, prova organizada pela Federação Portuguesa de natação.

Data	Prova	Local
31 Janeiro 2015	Leiria Swim Cadetes	Leiria
1 Fevereiro 2015	Leiria Swim Absolutos	Ansião
14 Fevereiro 2015	XII Troféu Cidade Caldas da Rainha - Absolutos	Caldas da Rainha
28 Fevereiro 2015	3ª Torneio Natação Cidade de Pombal - Cadetes	Pombal
1 Março 2015	3º Torneio Natação Cidade de Pombal – Inf / Abs	Pombal
7 e 8 Março 2015	Campeonato Inter Distrital de Infantis de PC	Mealhada
21 Março 2015	2º Torregri Cadetes	Caldas da Rainha
27 a 29 Março 2015	Torneio Zonal de Infantis	Silves
11 Abril 2015	XII Troféu Cidade Caldas da Rainha - Cadetes	Caldas da Rainha
18 e 19 Abril 2015	Torneio Nadador Completo - Cadetes	Alcobaça
9 e 10 Maio 2015	Torneio nadador Completo - Categorias	Caldas da Rainha
16 e 17 Maio 2015	Campeonato Distrital de Clubes	Nazaré
23 Maio 2015	4ª Torneio Benedita Sport Club Natação - Cadetes	Benedita
20 Junho 2015	Torneio Inter/regional Especialista	Rio Maior
27 e 28 Junho 2015	Campeonato Inter Distrital de Infantis	Coimbra
11 Julho 2015	Torneio de Encerramento	Nazaré

Desenvolvimento local através do apoio e cooperação nas manifestações turísticas ou culturais

Entende-se o desenvolvimento local ou comunitário como o esforço para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local (a comunidade e o seu espaço geográfico e cultural) tomando em linha de conta a especificidade desse local, neste caso, Óbidos. Neste contexto, o desenvolvimento local, enquanto acção concertada, conduz a uma tomada de consciência acerca das potencialidades locais, promovendo, conseqüentemente, iniciativas geradoras de riqueza e de emprego. Deste modo, e de forma a apoiar o Município de Óbidos no apoio a este setor, e ainda no enquadramento dos objetivos estabelecidos a esta empresa, foram prosseguidos apoios logísticos de cooperação, na cedência de equipamento de utilidade geral, mesas e cadeiras e outro material propriedade desta empresa municipal, bem como de cenografia e som, assim como o respetivo transporte, montagem e instalação, junto das seguintes associações para manifestações turísticas e culturais:

- ✓ Casa do Povo de Óbidos
- ✓ Associação Jovens Voluntários das Gaeiras;
- ✓ CSCR Arelhense

- 
- ✓ Sociedade Musical e Recreativa Obidense, Grupo de Jovens da Paróquia de Óbidos, Guias de São Lourenço no Festival de Chocolate;
 - ✓ Associação Vila Literária para a apresentação de vários livros;
 - ✓ Pista Municipal de Óbidos - MEGAS no estádio municipal;
 - ✓ Associação de Estudantes da Escola Josefa de Óbidos;
 - ✓ Grupo Desportivo e Recreativo de A-dos-Negros;
 - ✓ Grupo Desportivo de Amoreira;
 - ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos – Aniversário;
 - ✓ Semana "HidroPower" nas piscinas municipais;
 - ✓ Sport Club do Bairro;
 - ✓ Jardim de Infância do Arelho;
 - ✓ Sociedade Musical e Recreativa Obidense;
 - ✓ "Tasquinhas" desenvolvidos pela freguesia das Gaeiras,
 - ✓ Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense;
 - ✓ Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha;
 - ✓ Dança do Desporto Escolar do Oeste junto da Escolas Josefa de Óbidos;
 - ✓ Comemoração do encerramento do ano letivo junto do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;
 - ✓ Festival de Ginja de Amoreira;
 - ✓ Associação Socorro Gaeirense;
 - ✓ Concurso Hípico da Associação O Cavalo de Óbidos;
 - ✓ Junta de Freguesia da Usseira;
 - ✓ Junta de Freguesia das Gaeiras;
 - ✓ Rancho da Capeleira
 - ✓ Associação Espeleológica de Óbidos;
 - ✓ Academia de Música de Óbidos
 - ✓ Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos
 - ✓ OBITEC (Parque Tecnológico de Óbidos)

Análise da situação económica e financeira

Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2015, vem em cumprimento do estatuído nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M.

Introdução

A Óbidos Criativa – E.M. perante a clara evidência de um mercado em pré-arranque de inovação, surge imperativamente num ato de rutura com resultados atípicos, numa ação de causa efeito proveniente da economia evolutiva de mercado.

Dentro desta ótica apresentamos os seguintes resultados:

Resultados

Rubricas	Orçamento	2015	2014
Rendimentos	2.828.133,40	2.594.937,02	2.112.811,20
Gastos	2.792.683,84	2.629.682,43	2.010.173,94
Resultados antes de impostos	35.449,56	-34.745,41	102.637,26

Segue-se uma análise das situações relevantes nos rendimentos e gastos.

Rendimentos

Nesta análise, verifica-se um decréscimo nas vendas de mercadorias face ao previsto e às rubricas do ano anterior. No entanto, destaca-se o aumento da rubrica de prestações de serviço quer face ao previsto, quer face ao período homólogo do ano anterior.

Réditos de Exploração					
	Desvio %	Orçamento	2015	2014	Varição 2015/2014 %
Vendas de mercadorias	-4,8	39.500,00	37.616,25	38.781,97	-3,0
Vendas de lotes	-	1.176.889,78	1.176.889,75	334.125,00	-
Prestações de serviço	14,3	1.572.211,62	1.346.885,43	1.272.562,63	5,8
Total	8,1	2.788.601,40	2.561.391,43	1.645.469,60	55,7

Salienta-se que a venda de lotes, deve-se à celebração da venda de dezassete lotes.

A diversidade da rubrica de prestações de serviço obriga a recorrer a uma análise, na base de uma repartição setorial, como apresentamos no mapa seguinte.

Rendimentos da rubrica - Prestação de Serviços

Sectores	2015	2014	Varição 2015/2014 %
Eventos	1.015.016,05	977.142,13	3,9
Alugueres & Concessões	309.062,67	273.055,63	13,2
Visitas Guiadas			
Formações/Workshops	22.806,71	22.364,87	1,9
Museus			
TOTAL	1.346.885,43	1.272.562,63	5,8

Esta análise setorial destaca um aumento em todos os sectores, o que transparece a existência do fator procura nestas mesmas rubricas.

Prosseguindo a análise, apresentamos o mapa que se segue com outras rubricas de rendimentos não associados à exploração direta da atividade.

Outros rendimentos					
	Desvio	Orçamento	2015	2014	Varição
	%				2015/2014
					%
Subsidio à exploração	22,6	2.300,00	2.818,80	429.866,20	-99,3
Outros rendimentos e Ganhos	-17,5	37.232,00	30.726,79	37.475,40	-18,0
Total	-15,1	39.532,00	33.545,59	467.341,60	-92,8

Salienta-se o facto de não ter existido nenhum contrato programa da parte do Município de Óbidos para o ano em análise, como sucedeu no exercício anterior.

Entende-se que os restantes valores absolutos dos desvios e variações apresentados, não merecem especial atenção pois decorrem da conjuntura e de outros factos próprios de toda e qualquer empresa.

Gastos e perdas

A empresa, manteve o controlo interno, ao decrescer todos os custos exceto a variação de inventários na produção comparativamente com o ano anterior, cujo incremento é variável consoante o preço de venda de lotes. Subtraindo esta mesma variação de inventários, verifica-se uma oscilação positiva para os resultados da empresa em 228.846,59 euros, correspondente a 13,7 pontos percentuais face ao ano anterior e um desvio de 174.088,18 euros face ao previsto.

Gastos e Perdas

	Desvio %	Orçamento	2015	2014	Varição 2015/2014 %
Varição de inventários na produção	0,9	1.176.889,78	1.187.976,55	339.621,47	-
CMVMC	59,7	7.300,00	11.656,55	14.572,32	-20,0
Fornecimentos e serviços externos	-12,4	832.885,03	729.278,44	786.601,94	-7,3
Gastos com o pessoal	-11,8	709.403,94	625.418,58	765.278,75	-18,3
Imparidade de dívidas a receber	-	-	11.385,00	11.385,00	
Gastos de depreciação e de amortização	-20,9	39.153,09	30.962,79	40.265,86	-23,1
Outros Gastos e Perdas	23,6	21.652,00	26.767,20	31.956,37	-16,2
Juros e Gastos similares	15,5	5.400,00	6.237,32	20.492,23	-69,6
TOTAL	-5,8	2.792.683,84	2.629.682,43	2.010.173,94	30,8

Para um melhor entendimento na distribuição das rubricas de fornecimento e serviços externos e gastos com pessoal, segue-se uma análise sectorial.

Gastos e Perdas sectorial de FSE e GCP						
Sectores	Fornecimento & Serviços Externos			Gastos com o pessoal		
	2015	2014	Varição 2015/2014 %	2015	2014	Varição 2015/2014 %
	Eventos	715.514,66	770.215,47	-7,1	482.593,22	574.817,93
Alugueres & Concessões	1.356,31	739,89	83,3	18.730,66	19.007,60	-1,5
Visitas Guiadas						
Formações/Workshops	12.407,47	15.646,58	-20,7	124.094,70	171.453,22	-27,6
Museus & Loja						
TOTAL	729.278,44	786.601,94	-7,3	625.418,58	765.278,75	-18,3

O aumento dos fornecimentos e serviços externos face ao sector de alugueres & concessões deve-se à conservação e manutenção dos espaços físicos e assenta, o investimento face ao aumento do fator procura.

Análise financeira

A Óbidos Criativa – E.M. manteve, conteve e contornou todos os obstáculos sem nunca esquecer que a determinação de um resultado, não supera a obliquidade dos alicerces, e da história do caminho que percorreu e que pretende percorrer.

Investimentos

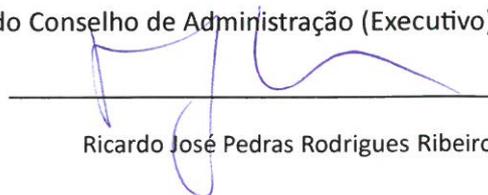
O investimento efetuado foi limitado para o estritamente indispensável para substituir ou manter a conservação e utilidade do imobilizado existente.

Proposta da aplicação de resultados

Nos termos do n.º2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido exercício no valor negativo de 51.406,98 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

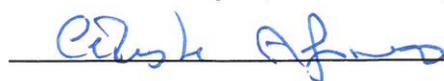
Óbidos, 23 de Março de 2016

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Celeste Maria Ferreirinha Afonso

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 15	31 DEZ 14
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	92.436,48	110.111,63
Outros ativos financeiros		696.613,25	696.613,25
Total dos Ativos Não Correntes		<u>789.049,73</u>	<u>806.724,88</u>
Inventários		417.514,64	1.588.871,84
Cientes		388.055,40	23.351,50
Estado e outros entes públicos		8.197,82	-
Outras contas a receber	5	6.097,56	27.933,84
Diferimentos		3.669,28	3.608,24
Caixa e depósitos bancários		200.966,31	139.216,00
Total dos Ativos Correntes		<u>1.024.501,01</u>	<u>1.782.981,42</u>
		<u>1.813.550,74</u>	<u>2.589.706,30</u>
Capitais Próprios			
Capital realizado		1.137.886,00	1.137.886,00
Reservas legais		86.470,84	86.470,84
Outras reservas		481.535,58	481.535,58
Resultados transitados		-177.222,31	-240.421,81
Resultado líquido do exercício		-51.406,98	63.199,50
Total dos Capitais Próprios		<u>1.477.263,13</u>	<u>1.528.670,11</u>
Passivo			
Financiamentos obtidos		-	473.273,86
Total dos Passivos Não Correntes		<u>0,00</u>	<u>473.273,86</u>
Fornecedores		212.431,12	208.789,98
Adiantamentos de Cientes		-	35,00
Estado e outros entes públicos		75.881,87	121.010,56
Outras contas a pagar		47.974,62	252.995,29
Diferimentos		-	4.931,50
Total dos Passivos Correntes		<u>336.287,61</u>	<u>587.762,33</u>
Total do Passivo		<u>336.287,61</u>	<u>1.061.036,19</u>
		<u>1.813.550,74</u>	<u>2.589.706,30</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 23 de Março de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADA

Michelle Ferreira

A ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]
Carlos Afonso

Óbidos Criativa E.M.

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 15	31 DEZ 14	
Vendas e Serviços Prestados		2.561.391,43	1.645.469,60	
Subsídios à exploração	7	2.818,80	429.866,20	+
Variação nos inventários da produção	8	(1.187.976,55)	(339.621,47)	+/-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(11.656,55)	(14.572,32)	-
Fornecimentos e serviços externos	10	(729.278,44)	(786.601,94)	-
Gastos com o pessoal	11	(625.418,58)	(765.278,75)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(11.385,00)	(11.385,00)	-/+
Outros rendimentos e ganhos	12	30.726,79	37.475,40	+
Outros gastos e perdas	13	(26.767,20)	(31.956,37)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.454,70	163.395,35	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(30.962,79)	(40.265,86)	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(28.508,09)	123.129,49	=
Juros e rendimentos similares obtidos				+
Juros e gastos similares suportados		(6.237,32)	(20.492,23)	-
Resultado antes de impostos		(34.745,41)	102.637,26	=
Imposto sobre o rendimento do período		(16.661,57)	(39.437,76)	-/+
Resultado líquido do período		(51.406,98)	63.199,50	=

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 23 de Março de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADA

Nichelle Freyreira

A ADMINISTRAÇÃO

M. J. ...
celso Afonso

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 DEZ 15</u>	<u>31 DEZ 14</u>	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				+
Recebimentos de clientes		2.414.497,62	1.870.898,08	-
Pagamentos a fornecedores		1.127.249,96	940.014,39	-
Pagamentos ao pessoal		598.111,78	768.035,27	+/-
Caixa gerada pelas operações		689.135,88	162.848,42	-/ +
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(63.140,78)	(44.554,49)	-/ +
Outros recebimentos/pagamentos		(67.135,47)	290.842,88	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		558.859,63	409.136,81	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		13.287,64	0,00	-
		13.287,64	0,00	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		13.287,64	0,00	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proveitos similares		17,67	0,00	
		17,67	0,00	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		473.273,86	308.950,67	-
Juros e gastos similares		10.565,49	26.123,83	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(483.821,68)	(335.074,50)	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(61.750,31)	(74.062,31)	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		139.216,00	65.153,69	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		200.966,31	139.216,00	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos , 23 de Março de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADA

Nichelle Freixoira

A ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]
Óbidos Criativa – E.M. 30

Óbidos Criativa E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do capital próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2014	1	1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	-240 421,81	63 199,50	1 528 670,11
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	63 199,50	-63 199,50	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	63 199,50	-63 199,50	0,00
Resultado Líquido do Período	3					-51 406,98	-51 406,98
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-114 606,48	-51 406,98
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	-177 222,31	-51 406,98	1 477 263,13

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 23 de Março de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADA

Nichelle Teixeira

ADMINISTRAÇÃO



Edna Afonso

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., resulta do projeto de fusão por incorporação entre a incorporante Óbidos Requalifica – E.E.M. e a incorporada Óbidos Patrimonium – E.E.M. com registo comercial publicado à data de 11 de Junho do ano 2012, com efeitos contabilísticos a partir de um de Janeiro desse mesmo ano, tendo todos os ativos e passivos, direitos e obrigações da Óbidos Patrimonium – E.E.M., sido transferidos para a atual Óbidos Criativa – E.M. A sede da Óbidos Criativa, E.M., situa-se no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de organização turística e atividade secundária a atividade dos sítios e monumentos históricos.

➤ **Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

b) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da Óbidos Criativa, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

➤ **Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas cumprem com o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registradas pelo seu valor nominal.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registradas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2015 foi o seguinte:

	<u>Saldo em 01-Jan-15</u>	<u>Aquisições / Dotações</u>	<u>Saldo em 31-Dez-15</u>
Custo:			
Equipamento básico	393.022,61	3.051,52	396.074,13
Equipamento de transporte	76.761,54	10.236,12	86.997,66
Equipamento administrativo	40.916,77	0,00	40.916,77
Outros ativos fixos tangíveis	<u>226.448,21</u>	<u>0,00</u>	<u>226.448,21</u>
	<u>737.149,13</u>	<u>13.287,64</u>	<u>750.436,77</u>
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	346.003,12	10.680,51	356.683,63
Equipamento de transporte	70.382,56	2.540,82	72.923,38
Equipamento administrativo	30.401,32	3.015,94	33.417,26
Outros ativos fixos tangíveis	<u>180.250,50</u>	<u>14.725,52</u>	<u>194.976,02</u>
	<u>627.037,50</u>	<u>30.962,79</u>	<u>658.000,29</u>

5. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-15</u>
Acréscimo de rendimentos	6.097,56
Pessoal	-18.628,42
Fornecedores de investimento	-12.030,35
Credores por acréscimo de gastos	-1.344,39
Outros credores	<u>-15.971,46</u>
	<u>-41.877,06</u>

6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>
Diferimentos	
Seguros pagos antecipadamente	1.041,39
Outros gastos a reconhecer	<u>2.627,89</u>
	<u>3.669,28</u>

7. Subsídios à exploração

No período de 2015 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-15</u>
I.E.F.P.	<u>2.818,80</u>

8. Varição nos inventários de produção

No período de 2015 a Empresa reconheceu o seguinte apuramento:

		<u>Produtos e trabalhos em curso</u>
1	Inventários finais	319.481,95
2	Inventários iniciais	<u>1.507.458,50</u>
3	Varição nos inventários de produção 3= 1- 2	<u>(1.187.976,55)</u>

9. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

	<u>Mercadorias</u>
Saldo inicial	81 413,34
Regularizações	-80,98
Compras	28 356,88
Inventários finais	98 032,69
Saldo final em 31 de Dezembro	<u><u>11 656,55</u></u>

10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo a 31 de Dezembro de 2015, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>
Subcontratos	15.500,00
Trabalhos especializados	255.230,71
Publicidade e propaganda	8.996,79
Vigilância e segurança	914,63
Honorários	231.254,55
Comissões	3.529,81
Conservação e reparação	6.804,51
Outros	7.299,86
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	81.273,53
Livro e documentação técnica	30,00
Material de escritório	9.848,46
Artigos para ofertas	319,29
Combustíveis	10.533,90
Outros fluídos	1.096,50
Deslocações, estadas e transportes	53.773,38
Transporte de mercadorias	851,62
Rendas e alugueres	17.071,44
Comunicação	8.811,84
Seguros	6.856,33
Contencioso e notariado	3.208,79
Despesas de representação	2.494,71
Limpeza, higiene e conforto	3.577,79
Outros serviços	
Total	<u><u>729.278,44</u></u>

11. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo a 31 de Dezembro de 2015 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	40.918,72
Remunerações do pessoal	446.662,32
Indemnizações	24.724,80
Encargos sobre remunerações	106.839,48
Seguros	4.635,41
Outros gastos com pessoal	1.637,85
	<u><u>625.418,58</u></u>

Foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 5.377,56 euros.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2015 foi de 36.

12. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>
Rendimentos suplementares	897,68
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,44
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	3.000,00
Outros rendimentos e ganhos	26.810,00
Juros obtidos de depósitos	17,67
	<u><u>30.726,79</u></u>

13. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>
Impostos	9.180,87
Outros gastos e perdas	17.586,33
	<u><u>26.767,20</u></u>

➤ **Outras informações**

A “Óbidos Criativa, E.E.M.” não dispõe de quaisquer sucursais que no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a entidade municipal e os seus administradores.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou distribuídos lucros por conta do exercício das suas funções.

A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Câmara Municipal de Óbidos e pelo órgão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

➤ **Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

➤ **Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2015, a Empresa não efectuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2015.



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

ÓBIDOS CRIATIVA – EM

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2015

*Nos termos na competência que nos foi conferida pelos Estatutos de **ÓBIDOS CRIATIVA – EM**, com sede em Óbidos, procedemos à verificação dos documentos de prestação de contas previstos no artº 28º dos Estatutos da referida empresa e artº 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, (que evidenciam um resultado líquido negativo de €51.406,98, os quais, em nossa opinião:*

- satisfazem os preceitos legais e estatutários e apresentam de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da mesma empresa, em todos os aspectos materialmente relevantes, pelo que

- emitimos nesta data a certificação legal de contas sem qualquer reserva ou ênfase.

Face ao resultado líquido negativo recomenda-se o cumprimento do disposto no artº 40º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Óbidos, 23 de Março de 2016.

O Fiscal Único



(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

João Martins Viana

Mestre em Contabilidade
Licenciado em Auditoria
Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **OBIDOS CRIATIVA, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de **2015**, (que evidencia um total de balanço de 1.813 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.477 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 51.406,98€), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e ao fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- * a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- * a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- * a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- * a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

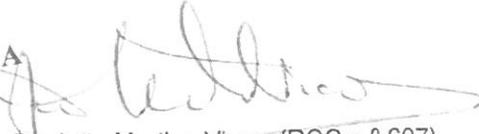
7. Em nossa opinião as referidas demonstrações apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **OBIDOS CRIATIVA, E.M.** em 31 de Dezembro de **2015**, e o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Óbidos, 23 de Março de 2016.

JOÃO MARTINS VIANA
Revisor Oficial de Contas
NIF: 163425639
Rua 1º Dezembro, 30
2520-265 PENICHE


Dr. João Martins Viana (ROC n.º 607)



RELATÓRIO ANUAL FACULTATIVO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

João Martins Viana

Mestre em Contabilidade
Licenciado em Auditoria
Revisor Oficial de Contas

Exm^a Câmara Municipal de Óbidos
Exm^o Conselho de Administração de
ÓBIDOS CRIATIVA, EM
2510-086 ÓBIDOS

"RELATÓRIO ANUAL FACULTATIVO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS"

Exm^{os} Senhores,

1. O presente relatório é emitido facultativamente com base no trabalho efectuado, tendo em vista a certificação legal de contas e parecer do Fiscal Único, nos termos do art^o 28^o dos Estatutos e art^o 25^o da Lei n^o 50/2012, de 31 de Agosto

2. Procedemos à revisão legal das contas da empresa **ÓBIDOS CRIATIVA, EM**, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de **2015**, de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emitimos a certificação legal das contas com data de hoje, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

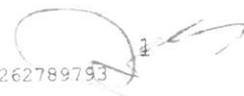
a) Acompanhamento da gestão da empresa, através da participação em reuniões com a Administração, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.

b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela empresa e que se encontram divulgadas no anexo às Demonstrações financeiras.

c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e o respectivo anexo, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.

d) Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e contas a pagar, vendas, expedição e contas a receber, imobilizações e gastos com o pessoal, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados.

e) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:



João Martins Viana

Mestre em Contabilidade
Licenciado em Auditoria
Revisor Oficial de Contas

* Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade dos bens sujeitos e registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.

* Observação das normas de inventariação física de existências, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes das contagens efectuadas e da respectiva valorização, cálculo e valorização.

* Confirmação de contas de terceiros (bancos clientes, fornecedores e outros), dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela empresa e efectuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.

* Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela empresa.

* Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos e provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.

* Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.

* Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

* Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas.

* Apreciação da política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo a actualização dos capitais seguros.

4. Foi solicitada e obtida a declaração do órgão de gestão prevista nas normas de auditoria.

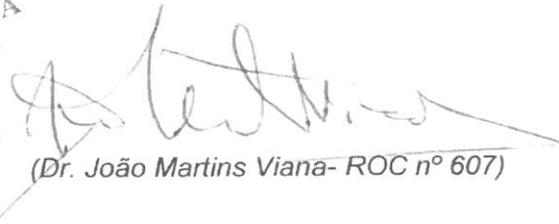
5. Em consequência do trabalho efectuado, somos de parecer que o relatório de gestão satisfaz os requisitos legais e estatutários e está em conformidade com as contas do exercício, pelo que:

- foi emitida nesta data a certificação legal de contas sem qualquer reserva ou ênfase;
- foi elaborado o parecer do Fiscal Único previsto no artigo 28º dos Estatutos da Empresa e Lei nº 50/2012.

6. Face ao resultado líquido negativo recomenda-se o cumprimento do disposto no artº 40º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Óbidos, 23 de Março de 2016.

JOÃO MARTINS VIANA
Revisor Oficial de Contas
NIF: 163425639
Rua 1º Dezembro, 30
2520-265 PENICHE


(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2015 - em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro

Valores em €

ID	Ano de constituição da dívida	Class. Económica/ Contas SNC	Fornecedor		Descrição	Montante	Implicações do atraso no pagamento
			NIF	Designação			
221110814	2013 e 2014	6221024	509068243	Espada Lusitana- Assoc. Cultural e Recreativa de Recreação histórica	Prestação de serviços	23.600,00	
221110556	2013	6813	500257841	Sociedade Portuguesa de Autores CRL	Taxas	3.845,29	
221110598	2014	6221012	508733375	Jubilo Carrossel, Lda	Prestação de serviços	4.559,01	
221110606	2013	62251	504615947	PT Comunicações, S.A.	Prestação de serviços	6.100,80	
22111726	2011	622304	600012662	Ministério da Defesa Nacional Marinha	Aquisição de bens e serviços	381,20	
221110949	2015	6221014	510358462	Associação Cavaleiros Negros	Prestação de serviços	4.800,00	
991	2014	622412597	217519555	Renzo de Marco	Prestação de serviços	500,00	

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2015
(em cumprimento com a linha b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de Constituição Da dívida	Class. Económica	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
			NIF	Designação			
21111004	2008	72113	502464062	Eventos Ibéricos Serviços Promoção Formação e Representação Comercial	Aluguer de espaço	4.000,00	
21111032	2010 e 2011	72113	504555596	Exaltar Música, Lda.	Aluguer de espaço	4.885,00	
21111090	2014 e 2015	72117	507510879	BS-Atividades Hoteleiras e Turismo S.A.	Bilheteira Eventos	631,00	
21111099	2010	72113	508416744	Arno-te Corpo Clínica Médica e Estética e SPA Lda.	Aluguer de espaço	2.500,00	
21111138	2010	72112	507609930	Bolas & Quadrados, Lda.	Aluguer de espaço	988,50	
21111158	2014	72113	219496889	Luis Manuel Alexandre Ferreira	Aluguer de espaço	943,80	
21111211	2014	72113	510877435	NTR II, SA	Aluguer de espaço	3.610,10	
21111212	2014	72113	207691428	Marisa Alexandre Mendes da Costa Lourenço	Aluguer de espaço	1.230,00	
21111216	2014	72113	219341206	Rui Alexandre da Silva Borges	Aluguer de espaço	504,50	

